

Escola Básica 2,3 de Azeitão

Setúbal



Nome vulgar : Alfarrobeira

Nome Científico: *Ceratonia siliqua L.*

Data em que foi plantada: sem informação

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: em toda a região do Mediterrâneo

Curiosidades : A planta Alfarrobeira demora 70 anos para dar o seu fruto, a alfarroba.

Portugal é um dos maiores produtores do Mundo de alfarrobeiras

A alfarroba pode ser uma alternativa ao chocolate (por ser naturalmente doce).

Na região do Algarve a alfarrobeira, em Dezembro dá frutos, como se fosse verão.

É uma espécie resistente ao calor, à seca e à salinidade, mas é intolerante ao alagamento.

As alfarrobas, vagens nutritivas e saborosas , foram desde há vários séculos usadas para alimentar o gado e em épocas de escassez.



Nome vulgar: Alfostigueiro

Nome científico: *Pistácia lentiscus L.*

Data em foi plantada: sem informação

Tipo de origem: Planta Exótica

Distribuição: Mediterrânica

Curiosidades:

O lentisco, aroeira ou alfostigueiro é uma planta do [género Pistacia](#). Trata-se de uma pequena árvore ou grande arbusto [decíduo](#) que pode atingir os 4 m de altura, que é cultivada pela sua resina aromática, o [mástique](#), sobretudo na ilha grega de [Quios](#)



Escola Básica 2,3 de Azeitão

Nome vulgar: Azinheira

Nome Científico: *Quercus ilex L.*

Data em que foi plantada: sem dados

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Europa, é uma árvore espontânea em quase toda a Bacia do Mediterrâneo

Existe em todo o nosso país, espontaneamente, semeada ou plantada, adquirindo uma maior importância no interior alentejano.

Curiosidades: A azinheira é uma das árvores usadas em montado. Árvore de porte médio, a azinheira é um carvalho de folha persistente que pode alcançar 12m de altura com uma copa ampla. De todas as espécies de *Quercus*, a azinheira é o carvalho que produz as bolotas mais doces, sendo por isso ancestralmente utilizadas em farinha para misturar com o trigo e outros cereais para o fabrico de pão. As bolotas torradas e moídas são também usadas como sucedâneo do café. Talvez por serem tradicionalmente utilizadas na alimentação dos porcos montanhês.

Setúbal





Nome vulgar: Carrasco

Nome Científico: *Quercus coccifera* L.

Data em que foi plantada: 2017

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica ocidental

Curiosidades: O fruto do carrasco são as bolotas que podem ser utilizadas para alimentação animal. A faculdade de rebentar de raiz confere a esta espécie grande resistência aos incêndios. É uma espécie que vegeta com frequência em porte arbustivo até aos 2 m, se bem que podem encontrar se exemplares com alturas entre 8 e 12 m.



Escola Básica 2,3 de Azeitão

Setúbal



Nome vulgar: Carvalhiça ou carvalho-anão

Nome Científico: *Quercus lusitanica* Lam.

Data em que foi plantada: 2012

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Península Ibérica e Marrocos. Em Portugal ocorre sobretudo no litoral centro e sul.

Curiosidades: pequeno arbusto de folha persistente cuja altura raramente ultrapassa os 50 cm. O seu fruto é o bolota.



Escola Básica 2,3 de Azeitão

Nome vulgar: Folhado-comum

Nome Científico: *Viburnum tinus* L.

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Região Mediterrânea Ocidental: Sul da Europa, Norte de África e Ilhas Atlânticas. **Em Portugal:** regiões sul, centro, vale do Douro e arquipélagos

Curiosidades: arbusto perenifólio com copa densa e arredondada, folhas verde-escuro-brilhantes; raminhos angulosos, quadrangulados quando jovens, verdes e depois cinzento-acastanhados; Floresce em pleno Inverno, pouco exigente em cuidados e de poda fácil, é cultivado na Europa ocidental como planta ornamental, entrando na composição de numerosas sebes floridas.

Setúbal



Escola Básica 2,3 de Azeitão

Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: *Arbustus unedo L.*

Data em que foi plantada: sem informação

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica, oeste da França e Irlanda. Em Portugal encontra-se em quase todo o território, excetuando os locais mais frios do norte, assim como os muito secos no sul e ainda na Região Autónoma dos Açores.

Curiosidades: os frutos são comestíveis, geralmente até 2 ou 3cm de diâmetro, globosos e avermelhados quando maduros. As folhas e cascas contêm taninos úteis para curtir peles. Em medicina popular era utilizado com diurético, como antisséptico das vias urinárias. Os medronhos fermentados para obter aguardente (muito comum no Algarve) e vinagre.

Setúbal



Escola Básica 2,3 de Azeitão

Nome vulgar: Murta-Comum

Nome Científico: *Myrtus communis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2016

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: é originária da bacia do Mediterrâneo. É um arbusto nativo do sudoeste da Europa e do Norte de África, onde se encontra com frequência nas zonas costeiras europeias e norte-africanas.

Curiosidades:

É um arbusto muito aromático e com excelente adaptação à fraca pluviosidade e ao estio. Geralmente mal atinge 5 metros de altura, mais comumente entre 1 e 3 m, que na Primavera se cobre de flores brancas com numerosos e compridos estames. Provavelmente que a brancura e o perfume das flores de murta, favoreceram a sua utilização no arranjo de coroas e de ramos de noivas em várias partes da Europa. De entre os numerosos nomes dados a esta planta em português, temos murta-das-noivas, flor-do-noivado, por exemplo. A ligação da murta com a fertilidade ou “amor”, está também claramente explicitada na origem mítica deste arbusto com Vénus, que como sabemos é a deusa do Amor.

Setúbal



Escola Básica 2,3 de Azeitão

Nome comum: Oliveira

Nome Científico: *Olea Europaea L.*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica até ao médio oriente. Em Portugal no sul, centro e vale Douro.

Curiosidades: O nome "de Azeitão", deve-se aos extensos olivais que, na época árabe, dominaram aquelas paragens.

A longevidade das oliveiras é grande. Estima-se que algumas das oliveiras presentes em Israel tenham mais de 2 500 anos de idade. Em Santa Iria de Azoia, Portugal, há uma oliveira com 2 850 anos.

Dá um fruto que é a azeitona, que permite o fabrico do azeite muito apreciado na alimentação e em produtos de cosmética.

Árvore de folha permanente, que pode atingir alturas entre 5 - 15 metros. As raízes são muito fortes e poderosas, estendendo-se em profundidade.

Setúbal



Escola Básica 2,3 de Azeitão

Nome comum: Oliveira

Nome Científico: *Olea Europaea L.*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica até ao médio oriente. Em Portugal no sul, centro e vale Douro.

Curiosidades: O nome "de Azeitão", deve-se aos extensos olivais que, na época árabe, dominaram aquelas paragens.

A longevidade das oliveiras é grande. Estima-se que algumas das oliveiras presentes em Israel tenham mais de 2 500 anos de idade. Em Santa Iria de Azoia, Portugal, há uma oliveira com 2 850 anos.

Dá um fruto que é a azeitona, que permite o fabrico do azeite muito apreciado na alimentação e em produtos de cosmética.

Árvore de folha permanente, que pode atingir alturas entre 5 - 15 metros. As raízes são muito fortes e poderosas, estendendo-se em profundidade.

Setúbal

